



PREVALÊNCIA DE CASOS DE DENGUE NOTIFICADOS NA REGIÃO SUDESTE DE 2018 A 2023: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

VINICIUS DOS SANTOS ADRIANO; AMANDA SOARES MONTALVÃO FERREIRA; LETÍCIA CARDOSO PAULITO; LUANA ALVES PAGOTO; LUANA NEGREIROS SILVA

Introdução: A dengue é uma doença viral transmitida através da picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, sendo considerável agravo de saúde pública no Brasil, de notificação compulsória. Diante disso, torna-se relevante um estudo das notificações da região sudeste, pois é a mais habitada. **Objetivos:** Expor a prevalência de casos de dengue na região sudeste de 2018-2023. Evidenciar os anos e estados com pico de casos. Apresentar a variação percentual de notificações de cada estado da região de 2019-2020 a 2022-2023. Servir de base informativa de políticas de saúde no combate à dengue. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo e retrospectivo, com dados advindos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Critérios de inclusão: estados da região sudeste, número absoluto de notificações anuais de Dengue. **Resultados:** Por meio dos dados encontrados, os casos anuais, em ordem decrescente: 2019 (1.019.992), 2023 (805.985), 2022 (451.185), 2020 (300.512), 2021(183.366), 2018 (73.1430). Não há dados de notificações do Espírito Santo (ES) em 2021, 2022 e 2023. Nos anos de 2018, 2019 e 2023, Minas Gerais (MG) foi o estado com mais notificações, enquanto São Paulo (SP) preponderou nos outros anos. Comparando-se os casos de 2019-2020, em que 2020 foi marco da Pandemia da COVID-19, com medidas de isolamento social, as notificações reduziram mais de 50% em SP e 80% em MG, ES e RJ. Em 2020-2021, medidas de contenção da COVID-19 persistiram: SP (-23,22% notificações), MG (-73,07%), RJ (-39,94%). Em 2022, iniciou o programa de vacinação contra COVID-19 e a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou o fim da Pandemia em 2023: em 2021-2022 e 2022-2023, houve aumento maior que 300% em MG e RJ, sendo de +121,40% em 2021-2022 e -3,01% em 2022-2023 para SP. Em 2022-2023, houve queda em SP. **Conclusão:** De modo retrospectivo, MG e SP apresentam maior número de notificações. Os primeiros dois anos referentes à Pandemia de COVID-19 demonstraram redução percentual das notificações de dengue em todos os estados (exceção do ES em 2021). Há crescimento superior a 300% nas notificações em SP e MG pós-Pandemia.

Palavras-chave: Dengue, Epidemiologia, Notificação, Sudeste, Covid-19.